

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO VI.

BAHIA 31 DE MAIO DE 1873.

N.º 140.

SUMMARIO

GAZETA MEDICA DA BAHIA—Esboço biographico do Dr. Otto Wucherer pelo Dr. Pacifico Pereira. **CIRURGIA**—Do tratamento da keratite intersticial pelo Dr. Moura Brasil. **MEDICINA**—Memoria historica das epidemias de febre amarella e cholera-morbo que tem reinado no Brasil pelo Conselheiro Dr. Pereira Rego. **VARIETADES**—Concurso de oppositores na Faculdade. Estudos hygienicos. O haschich. Estudo sobre a temperatura na tísica

pulmonar. Novo elemento de diagnostico da varicella durante o periodo da incubação. Tetanos produzidos pela injeção do sulphato de quinina. Reconhecimento da agua no ether. Emprego therapeutico do bromureto de calcio. Modificação no apparelio de Marsh. Purificação do bismutho. O acido pnenico na diabetes. Anorexia.

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ESBOÇO BIOGRAPHICO DO DR. OTTO WUCHERER

pelo Dr. A. Pacifico Pereira

Um grande litterato, pensador profundo, o author das *Memoires d'outr tombe*, disse esta triste verdade: Des amis nous quittent, d'autres leur succèdent; nos liaisons varient: il y a toujours un temps où nous ne possédions rien de ce que nous possédons, un temps où nous n'avons rien de ce que nous eûmes. L'homme n'a pas une seule et même vie; il en a plusieurs mises bout à bout, et c'est sa misere.

Enche-se d'amargura o coração humano ao passo que se lhe vai patenteando esta triste realidade, e fica stupefacto quando o raio da fatalidade despedaça n'um momento uma cabeça veneranda, encanecida prematuramente pelo estudo, vergada ao pezo da sciencia que tantos annos de vigilia accumularam, fazendo-a tombar anniquilada n'esse deploravel cahos em que se resolve a materia; perdidas para nós que o admiravamos as grandes ideias que germinavam n'aquelle cerebro e que deviam ainda enriquecer a sciencia pagando-lhe generosamente o contentamento que ella lhe déra ao espirito avido de saber, que fazia de seu culto uma adoração constante.

É um sentimento mixto de saudade, de tristeza e de gratidão, que nos trespassa o espirito quando vemos cabir assim de subito o guia que seguimos muitas vezes no caminho incerto e mal seguro, quando nossos passos vacillavam ainda.

Foi nos primeiros annos de minha vida academica que conheci este homem venerando cuja morte deploram hoje todos os que tiveram a fortuna de cultivar suas relações.

São as primeiras impressões as que nos

ficam sempre mais gravadas no espirito, e feliz d'aquelle a quem dão ellas esse alento moral que é a vida, e servem de balsamo salutar ás feridas que mais tarde virão, talvez frequentes e successivas, a magoar o coração e consumir a existencia.

O que se me vae passando pelo espirito ao recordar estes acontecimentos que exercem tamanha influencia moral sobre o homem, terão provavelmente experimentado todos os que se tem devotado a profissões delicadas como a do medico. Aquelle que se dedica a este ministerio, conjuncto de sciencia que aspira ao universo inteiro, e de moral que exige o requinte das abnegações, deve mais cedo do que todos inspirar-se nos grandes exemplos que robustecem a fé e nutrem os estimulos.

É no tirocinio academico, n'essa idade de ouro em que os mais felizes sonhos sorriem á imaginação do moço, em que a ideia vaga do futuro deixa entrever os horisontes da vida sempre dourados pelos raios brilhantes de nossas aspirações, que devemos preparar-nos, educar o espirito n'aquella solidez de principios que nos será indispensavel mais tarde para a grande tarefa que nos propomos a desempenhar.

É uma grande fortuna encontrar então alguns dos typos d'essas sublimes virtudes profissionaes que a imaginação acaricia como o mais bello ideal da dignidade humana; o neophyto estima-os como aos apostolos de suas mais caras ideias; estuda-os, guarda bem no intimo suas impressões, desenvolve no espirito os sentimentos que ellas alimentam, e forma com elles o fundo de moralidade que lhe hade alentar a consciencia, e dar-lhe a força d'animo necessaria para revoltar-se, embora contra a opinião desvairada d'uma sociedade inteira, quando a vir applaudindo falsas celebridades, reputações

meandrosas, levantadas em pedestaes de ruínas e ataviadas com os andrajos do credito alheio.

Bem do fundo d'alma o digo: tive a felicidade d'encontrar logo aos primeiros passos do meu curso scientifico alguns d'esses modelos que sonhara. E muito lhes devo; por muitas vezes a lembrança e o exemplo d'esses typos venerandos tem-me restituído o gozo de muitas aspirações, e tem me reanimado as enérgias: e por esta divida sagrada guando-lhes no sanctuario do meu coração um culto sincero que hade morrer comigo.

Quizera alimentar sempre o fogo d'esses impulsos generosos que me inocularam aquellas boas lições que extasiam o coração e inflammam a cabeça, consumindo-a embora n'esse delirio a que chamam o amor da gloria; porque é mil vezes horrivel quando esse volcão se apaga nos gélos da indifferença e do egoismo que matam todos os bríos, corrompem todas as aspirações e sacrificam os mais sublimés intúitos.

Quantas vezes o neophyto tem d'entregar-se a estas reflexões... entrar na sociedade para exercer a ardua profissão de medico?!

Quantas vezes vê com indignação que a fúme de sciencia que nos devora a nós outros é torturada ainda por uma insaciavel sede de justiça?!

A sociedade exige tudo: talento, habilitações exhibidas nos longos annos do curso, moralidade posta á prova n'essas mil lutas de paixões ruins que o mundo nos atrá em espectáculo quotidiano. E tudo isto não lhe basta ainda; a sociedade quer julgar por si mesma, e as mais das vezes é pretenciosa, ignorante e injusta. Não é pessimismo; basta observar um pouco para vêr como allí se arvora arbitrário e despotico o tribunal que julga os homens e as cousas. O juizo é summario; o boato da calúnnia é muitas vezes o libello d'accusação; e o clamor das massas é sentença irresistivel, embora inspirado pela intiga, entretido pela maledicéncia, fomentado pelo odio ou pelo despeito.

Muita firmeza de convicções, muita energia d'espirito, muita solidez de principios é necessaria para resistir então á tentação do charlatanismo, arma segura, quando habilmente manejada, para illudir a credulidade pública e captar os favores da massa ignorante.

Para o moço que precisa de retemperar sua coragem é então edificante e consolador

o exemplo grave e imponente do medico illustrado, consciencioso, probo, inflexivel na pratica das virtudes, modesto na elevação de seus nobres sentimentos.

Foi assim que conheci sempre o Dr. Wucherer, foi assim que estudei-o como um dos bons modelos na carreira profissional que vou trilhando, e desejo apresental-o aos meus collegas, sobretudo aquelles que como eu carecem de inspirar-se nas lições d'estes bons mestres.

Outros poderiam desempenhar melhor do que eu a tarefa d'historiar sua vida nobre, simples, laboriosa e fecunda para a sciencia e para a humanidade; mas, se me imponho aqui o encargo d'esboçar seus traços mais salientes, é que em alguns annos pude conhecê-lo bastante; e dou pasto a gratas recordações, satisfaco a um mandato da consciencia, gravando aqui a tradição ainda viva no testemunho e no coração dos nossos collegas e de grande parte da população d'esta capital.

O Dr. Otto Wucherer nasceu na cidade do Porto em 7 de Julho de 1820.

Seu pai era Wurtemberguense e sua mãe hollandeza.

A abastança em que vivia seu pai, chefe de uma casa commercial importante n'esta cidade, facultou-lhe o desenvolvimento de uma educação desvelada, que criou-lhe o gosto pelas lettras, e mais tarde servio de estímulo para vencer os sacrificios que se oppuzeram á sua nobre carreira.

Passou aqui na Bahia algum tempo de sua infancia, o curto periodo dos 6 aos 7 annos e foi talvez a lembrança que lhe ficou d'esses dias felizes em que, creança, com o espirito livre e despreocupado, gozara das ineffaveis alegrias de familia, foi essa impressão indelevel que o attrahio mais tarde para o lugar em que a felicidade lhe sorria outr'ora com o raiar de todas as manhãs.

Foi porem na Alemanha que seu pai quiz procurar-lhe o cultivo já necessario á intelligencia que começava a florescer. Ali acharia elle o systema completo d'educação que tanto distingue aquelle grande povo: o desenvolvimento accurado, a cultura desvelada do espirito, unida aos cuidados da educação physica, satisfazendo pouco a pouco suas necessidades, e preparando na creança o homem util e capaz para todos os misteres da vida.

Na vizinhança da cidade de Hamburgo passou elle até a idade de 15 annos n'um collegio de educação. N'essa epocha começou logo a soffrer os golpes da adversidade, que geraram aquella constancia e firmeza que formavam alguns dos predicados de seu bello character. Falleceu seu pai, e o jovem Otto Wucherer vio-se na necessidade de entrar como praticante n'uma pharmacia, onde juntou alguns recursos que lhe permittiram procurar a Universidade de Tubingen onde fez seus estudos de medicina e recebeu o grão de Doutor.

Avido de saber, e desejando um theatro mais extenso para seus estudos, seguiu para Londres, onde esteve como *assistant* no SS. Bartholomew's Hospital.

Foi eleito membro da sociedade de cirurgia de Londres.

Preparado assim para o exercicio da profissão que escolhera, voltou para Lisboa, onde desde a morte de seu pai, se achava sua familia, vivendo modestamente, como lhe permittiam os recursos de que dispunha. Ahi prestou com bom exito o exame necessario para poder exercer a clinica, porém não se deteve por muito tempo.

Voltando sua familia para esta cidade, o Dr. Wucherer acompanhou-a, passou aqui pelas provas exigidas para a verificação do titulo, e começou a exercer a clinica em Nazareth, passando depois para Cachoeira, onde captou de tal sorte a estima publica que seu nome é ali sempre lembrado com saudade.

De 1847 em diante fixou sua residencia aqui na capital da provincia, e durante o longo periodo de 26 annos foi incansavel como medico dedicado e trabalhador activo da sciencia.

Era medico da colonia allemã n'esta cidade, e n'esta qualidade merecia de seus compatriotas a mais inteira confiança e possuia a estima de todos os collegas que sabiam apreciar sua franqueza e lealdade e admiravam suas praticas austeras. E nem foram somente seus compatriotas os que souberam aquilatar seu alto merito e suas eminentes qualidades; a clinica do Dr. Wucherer, muito extensa nos ultimos dez annos comprehendia indistinctamente todas as nacionalidades que aqui se encontram, e os conhecimentos de diversas linguas que elle possuia tornavam ainda mais apreciaveis os seus serviços.

Além de ser dedicado cultor da sciencia, o Dr. Wucherer procurava transmitir o estimulo a todos os que o cercavam. Foi um dos fundadores e dos mais fortes sustentáculos de nossa imprensa profissional, collaborador assiduo da *Gazeta Medica*, que lhe deve alguns dos trabalhos que mais illustraram suas paginas.

Não era um d'esses engenhos penetrantes que rasgam com um olhar o horisonte e descobrem n'um simples phenomeno a lei geral que associa e explica os factos até então isolados na sciencia. Seu talento era mais analytic: observador paciente, habil experimentador, perscrutava os factos, cada um de per si, esgotava o exame em cada uma de suas faces, repetia muitas e muitas vezes a experiencia até adquirir um grão de certeza que só o satisfazia completamente quando se esclarecia á evidencia. Tinha a grande qualidade necessaria ao bom observador: esperava, estudava até conseguir pela constancia do estudo a clareza do facto, sem procurar illuminal-o só com a lucidez de seu espirito.

Não obstante o excessivo trabalho d'uma extensa clinica, o Dr. Wucherer passava todos os dias algumas horas em seu gabinete, exclusivamente entregue ao estudo, procurando, principalmente com o microscopio que elle manejava com pericia, resolver alguns dos problemas da nossa pathologia, sobre os quaes elle hia de dia em dia accumulando os factos que deviam servir de base a suas investigações.

Em alguns d'esses assumptos seus trabalhos foram coroados dos mais brilhantes resultados. A elle deve a litteratura medica brasileira muita luz derramada sobre o estudo de duas das mais obscuras molestias intertropicaes,—a hypoemia e a hematuria.

A etiologia e pathogenia d'estas molestias foram notavelmente elucidadas pelo distincto observador com o descobrimento que lhe ministrou o microscopio, do *ankylostomum duodenale*, encontrado constantemente na hypoemia, e do novo nematoide achado nas urinas dos hematuricos.

Remontando-se ao descobrimento feito por Griesinger 14 annos antes, dos *ankylostomos duodenaes* em um caso de chlorose egypciaea, o Dr. Wucherer chegou pela analyse minuciosa de muitos casos á conclusão de que a existencia dos *ankylostomos duodenaes* é constantemente ligada á hypoemia in-

tertropical, conhecida vulgarmente pelo nome d'oppilação ou cansaço.

Na hematuria intertropical descobriu outra especie de nematoide, pertencente provavelmente á familia *strongylus*, segundo a opinião do insigne helminthologista Leuckart, a quem o Dr. Wucherer enviou uma amostra do deposito filtrado da urina d'um hematurico. Provavelmente é este parasita do rim a causa da hematuria. O Dr. Wucherer não pôde completar as investigações sobre este assumpto. Não pôde encontrar o verme adulto; viu somente as larvas; mas pôde julgar de sua differença do *Distomum hæmatobium* observado no Egypto por Bilharz.

São estes os dois trabalhos mais notaveis de sua vida, mas de tanto valor e alcance que bastam para perpetuar sua memoria.

Para quem conhecia a perseverança d'aquelle genio profundamente investigador, sua illustração, a habilidade e criterio com que conduzia suas pesquisas; sua morte, antes de se terminarem estes preciosos trabalhos, é uma perda lamentavel, e muito difficilmente reparavel.

A par d'este zelo com que cultivava as sciencias medicas, o Dr. Wucherer tinha ainda uma decidida inclinação pelo estudo das sciencias naturaes.

Nos *Proceedings of the Zoological Society*, de Londres, em 1861 e 1863 descreveu algumas novas especies zoologicas brazileiras, especialmente algumas cobras, como a *Elapomorphus scalaris*, a *Geophis Guntheri*, etc. e escreveu diversos artigos importantes sobre os ophidios da provincia da Bahia.

Entretinha correspondencia com muitos naturalistas de Londres, d'Allemanha e dos Estados Unidos.

No 4.º volume d'esta gazeta publicou um artigo interessante sobre as mordeduras de cobras venenosas, o a continuação de seus estudos sobre este assumpto promettia-nos importantes esclarecimentos.

Nossa Faculdade de Medicina deve-lhe um bello presente, uma collecção de cobras perfeitamente preparadas e classificadas.

Trinta annos passou aqui o Dr. Wucherer exercendo sempre com distincção o seu nobre ministerio, nas diversas quadras em que esta população foi assolada por epidemias devastadoras como as de febre amarella e cholera-morbus, prestou elle os mais relevantes serviços.

Depois de tão longo tempo, empregado

todo no trabalho e no cultivo da sciencia, tendo economisado uma fortuna modesta, preparou-se para deixar a vida clinica e voltar a Stuttgart, sua patria adoptiva, onde o esperavam sua mulher e seu filho unico, o menor Carlos, que lá estava a educar-se, sob a direcção de sua mãe, desde 1867.

Partio d'aqui em Outubro de 1871. Sua despedida foi cercada de demonstrações d'estima de grande numero de collegas e dos testemunhos de consideração dos muitos amigos que possuia. Nas paginas d'esta gazeta foi o facto commemorado com saudade, e com expressões bem significativas da gratidão que lhe deve nossa imprensa medica foram postos em relêvo os importantes serviços que elle prestou ao paiz, á sciencia e á profissão em geral.

Esteve menos d'um anno n'Allemanha passando parte do tempo com sua familia em Stuttgart e parte em Tübingen onde foi rever o lugar em que recebera as primeiras lições da sciencia que cultivou com tanta distincção. Tendo nascido no Porto, tinha adoptado por patria o pequeno torrão d'Allemanha em que fôra educado, o reino de Wurtemberg. Entre a mãe que simplesmente dá á luz, e aquella que nutre de seu seio, prodigaliza seus carinhos, ensina a conhecer a natureza e a escutar suas sabias lições, reparte seu amor e suas riquezas, os sentimentos clamam pela ultima.

A Faculdade de Tübingen, que tinha tido um Niemeyer, e que possuía Liebermeister, Bruns, Luschka e outros mestres de tão alto quilate, offereceu-lhe bastantes attractivos para impedil-o d'entregar-se somente ás doces alegrias da familia, das quaes por tantos annos o privára sua dedicação por ella mesma.

Pouco tempo, pois, gozou d'aquella suave felicidade a que lhe davam jus tantos annos de actividade incansavel exercida com a mais escrupulosa probidade.

O modesto peculio que com tanto trabalho ajuntára, foi em grande parte sacrificado por alguns revêzes da fortuna, que o obrigaram a voltar de novo ao exercicio da mesma vida laboriosa, affim de garantir o futuro e a independencia de sua familia.

Voltou da Europa em Janeiro do corrente anno e cerca de 4 mezes depois foi quasi fulminado pelo golpe que o anniquilou. Sua morte foi ainda devida á sua dedicação. Depois de passar uma noite de vigilia e in-

cessantes cuidados á cabeceira d'um enfermo, o Dr. Wucherer foi chamado a prestar seu auxillio a uma parturiente. O parto começava apenas; dava-lhe o tempo necessário para ir á casa, reparar-se um pouco das fadigas d'uma noite inteira de vigilia e de assíduos esforços. O medico sollicito não queria faltar com seus cuidados a est'outra paciente que os reclamava, e mal chegou á casa, procurou estimular, as forças prostradas com um banho frio.

Fatal imprudencia! alli mesmo foi atacado d'uma apoplexia-que em 12 horas reduziu-o a cadaver!

Falleceu no dia 7 de Maio ás 10 horas da noite.

Era socio honorario e correspondente de diversas sociedades scientificas da Europa e dos Estados Unidos d'America, membro correspondente da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, e condecorado pelos governos d'Austria e da Hespanha por serviços prestados a subditos d'aquellas nações em navios que visitaram este porto.

Sua morte foi geralmente sentida. Benevolente, generoso e caritativo, era ainda no cumprimento da ethica profissional um modelo digno de ser imitado.

Sempre grave, sempre serio, o Dr. Wucherer parecia muitas vezes concentrado em seus pensamentos; as palavras lhe sabiam pausadas, lentas, como denunciando que cada frase era o resultado d'um juizo que se elaborava com toda a calma e segurança.

Se a vida foi um trabalhar constante, felizmente fecundo para a sciencia e para a humanidade, a morte foi a prostração extrema do cansaço. Aquelle estado de tensão permanente em que o conservava o espirito, devia fazel-o estalar um dia!

As lagrimas que enxugara a tantos paes e a tantos filhos são hoje o doce ervalho que lhe esparge na campã as benções celestes.

Os votos d'esses corações aos quaes restituo tantas vezes o prazer e a felicidade prepararam-lhe talvez a suprema ventura de rever a esposa querida e o filho dilecto antes de terminar-se a existencia que fôra toda consumida em amor d'elles!

Não lhe foi dado na terra o gozo do descanço e da felicidade!

Que Deus lh'o conceda no Céu!

CIRURGIA

DO TRATAMENTO DA KERATITE INTERSTICIAL PELO «VAPORISADOR» DO DR. JOSÉ LOURENÇO

Pelo Dr. Moura Brasil.

Tem-se dado diversas denominações á affecção de que me vou occupar. Keratite *diffusa, parenchymatosa, vascular, syphilitica*, e disseminada, taes são os nomes de baixo dos quaes encontra-se indicada em diversas obras de ophtalmologia. D'entre estes prefiro o de keratite intersticial ou *diffusa*, porque resume os caracteres anatomicos d'esta inflammação da cornea.

As denominações—*vascular* e *syphilitica* não me satisfazem, porque a primeira exprime apenas um dos periodos d'esta molestia, e a segunda—uma de suas causas. Os casos de keratite intersticial que tive occasião de observar na clinica do Dr. José Lourenço habilitam-me á distinguir duas formas d'esta affecção;—a sub-aguda e a chronica. Entre os mesmos casos pude em alguns acompanhar a marcha da molestia desde sua invasão; e por isso passo a descrevel-a conforme as impressões ou o estudo que então fiz.

A molestia em todos os casos a que me refiro, em numero de nove, começou por um dos olhos, e somente depois de completa no mesmo olho, é que manifestou-se no outro.

A keratite intersticial ataca de preferencia as pessoas cacheticas entre cinco e vinte annos.

São conhecidas á este respeito as opiniões do Dr. Hutchinson, que attribue esta molestia a syphilis hereditaria chamando a attenção dos ophtalmologistas para a conformação viciosa que em taes doentes apresentam os dentes incisivos superiores—Em todos os doentes que observei os dentes offereciam mais ou menos os caracteres indicados pelo celebre oculista inglez.

A keratite intersticial começa pela periphéria da cornea. Aparece uma nuvem limitada, adelgada, através da qual não se pode distinguir o tecido do iris; as outras partes da cornea conservão sua transparencia normal.

Esta nuvem ou opacidade vae depois estendendo-se pouco a pouco, lentamente, até que ao cabo de algum tempo toda a cornea